



## Projeto de Resolução n.º 1126/XIII

Recomenda ao Governo a promoção de soluções que permitam a preservação e salvaguarda do património industrial da Fábrica Robinson

Encerrada em 2009, após cerca de 170 anos de funcionamento, a “Fábrica das Rolhas”, propriedade dos ingleses Robinson, traçou o destino da cidade e da região de Portalegre, principalmente a partir da segunda metade do século XIX.

Localizada no centro histórico de Portalegre e com uma ocupação de 7 hectares, a Fábrica Robinson, chegou a empregar milhares de trabalhadores, dinamizando de forma indelével a economia e o desenvolvimento local e regional.

O património material e imaterial da fábrica tem constituído motivo de preocupação junto das forças vivas locais, tendo a necessidade da sua preservação e conservação motivado, em 2001, a abertura junto do antigo Instituto Português do Património Arquitetónico (IPPAR) de um processo de classificação para todo o complexo industrial.

Além desse primeiro passo, em 12 de agosto de 2003 foi instituída a Fundação Robinson, por iniciativa da Sociedade Corticeira Robinson, S.A., da Região de Turismo de São Mamede (RTSM), do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) e da Câmara Municipal de Portalegre, tendo aquela sido reconhecida, em 31 de janeiro de 2005, por despacho do Ministro da Administração Interna. Ainda no ano de 2005, com a publicação dos Estatutos da Fundação, embora já sem a participação do IPP e da RTSM



como instituidores da fundação, é dada continuidade ao processo de preservação do conjunto patrimonial da fábrica, sendo solicitado ao IPPAR a ampliação da classificação da Igreja do Convento de São Francisco, de modo a integrar aquele conjunto, que na atualidade se encontra classificado como Conjunto de Interesse Público, tendo-lhe sido fixada uma zona especial de proteção.

Para além do relevante edificado, composto pelas estruturas fabris, junta-se o equipamento industrial, bem como as habitações dos trabalhadores e dos proprietários e uma creche, estruturas onde se destaca a presença de uma chaminé de fumo branco e outra de fumo negro, com 40 e 45 metros de altura, respetivamente, que marcam a paisagem da cidade.

Importa por isso, instar as entidades oficiais competentes, no sentido da preservação desse conjunto de património industrial, unindo esforços e sinergias, de modo a permitir a criação de um espaço museológico singular e de relevo no que toca à indústria corticeira, bem como a sobre o seu papel no desenvolvimento económico e social da região de Portalegre, aliado à preservação do edificado que integra o conjunto de interesse público da Fábrica Robinson.

Neste sentido, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentam o seguinte presente Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do artigo 156.º e do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa recomendar ao Governo que:

1. Promova as diligências necessárias à constituição de um conjunto de parcerias de entidades públicas e privadas, tendo em vista a realização de intervenção de



proteção do património arquitetónico e industrial da Fábrica Robinson, em particular, as dotadas de natureza urgente.

2. Colabore com a Fundação Robinson e com a Câmara Municipal de Portalegre na elaboração de um plano de valorização do conjunto de interesse público da Fábrica Robinson, que dignifique a sua dimensão de espaço museográfico.

Palácio de São Bento, 23 de novembro de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Partido Socialista,

(Luís Moreira Testa)

(Edite Estrela)

(Pedro Delgado Alves)

(Norberto Patinho)